

COVID-19

Mais países na mira da Anvisa

Agência recomenda, em caráter temporário, restrições para viajantes de Angola, Malawi, Moçambique e Zâmbia

» FERNANDA STRICKLAND

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) incluiu mais países à lista de recomendações de medidas restritivas em decorrência da nova variante do SARS-CoV-2, identificada como B.1.1.529 e nomeada pela OMS como ômicron. A recomendação ao governo brasileiro refere-se à entrada de viajantes no país e restrições de voos.

Segundo nota técnica divulgada pela agência, foram adicionados temporariamente Angola, Malawi, Moçambique e Zâmbia. Viajantes e voos procedentes desses países não poderão entrar em território brasileiro.

A adoção das medidas depende de portaria interministerial editada conjuntamente pela Casa Civil, pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério da Infraestrutura e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Na última sexta-feira (26/11), a Agência já havia recomendado medidas restritivas temporárias para os voos e viajantes procedentes da África do Sul, Botsuana, Eswatini, Lesoto, Namíbia e Zimbábue, em decorrência a nova variante do SARS-CoV-2. Essa orientação foi atendida pelo governo federal.

A Anvisa também havia orientado os brasileiros para que evitem viagens não essenciais especialmente para esses países e indicou que as medidas sugeridas possuem caráter temporário, que devem ser revistas diante da evolução do cenário epidemiológico mundial.

Minervino J'nior/CB/D.A Press



Aeroporto Internacional de Brasília: governo aumentou o nível do alerta contra covid em razão do avanço da variante ômicron

Ação interministerial

O alerta da Anvisa ocorre um dia depois de o governo federal impor medidas preventivas para evitar a chegada da variante ômicron. Em uma rede social, o ministro chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, anunciou que o Brasil fecharia as fronteiras aéreas para seis países da África em virtude da nova cepa. “Vamos resguardar os brasileiros nessa nova fase da pandemia naquele país. A portaria será publicada amanhã e deverá vigorar a partir de segunda-feira”, afirmou o ministro.

Segundo Nogueira, a decisão foi tomada em reunião conjunta da Casa Civil, do Ministério da

Infraestrutura, do Ministério da Saúde e do Ministério da Justiça.

Antes da proibição, o Ministério da Saúde havia emitido uma comunicação de risco sobre a variante ômicron, identificada primeiramente na última terça (23) na África do Sul. Essa variante é classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como variante de preocupação, já que contém mais de 30 mutações na proteína Spike, que é a principal proteína do SARS-CoV-2.

O objetivo do alerta, segundo o

documento de risco, é “apoiar na divulgação rápida e eficaz de conhecimentos às populações, parceiros e partes intervenientes possibilitando o acesso às informações fidedignas que possam apoiar nos diálogos para tomada de medidas de proteção e controle em situações de emergência em saúde pública”.

O Brasil registrou, em 24 horas, 229 novas mortes em decorrência de covid-19, segundo boletim divulgado ontem à noite pelo

Ministério da Saúde. Com isso, o país chegou a 614.186 mortes durante a pandemia.

O levantamento mostra que 9.233 novos casos da doença foram registrados no sistema de monitoramento da doença. No total, o país registrou até o momento 22.076.863 casos de infecção pelo novo coronavírus. O informativo também traz os dados sobre óbitos em decorrência de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que somam 119 casos e estão sob investigação de órgãos de saúde.

No topo do ranking de mortes por estado estão: São Paulo (153.993), Rio de Janeiro (69.011), Minas Gerais (56.143),

Paraná (40.771) e Rio Grande do Sul (36.075). Os estados que menos registraram mortes por covid-19 foram o Acre (1.846), o Amapá (2.002) e Roraima (2.050).

O painel de vacinação do Ministério da Saúde estava fora do ar no momento da apuração dos dados, e a última atualização que consta no vacinômetro do site do ministério registra, até o dia 25 de novembro, 364.177.468 doses de vacinas distribuídas, com 306.982.366 doses aplicadas — número que compreende a primeira dose, a segunda dose e aplicações únicas. (Com Agência Brasil)

Atenção máxima

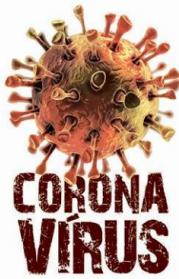
Desde a última sexta-feira, as autoridades brasileiras aumentaram o nível de alerta em relação à covid-19. Saiba quais são os países aos quais a Agência Nacional de Vigilância Sanitária recomenda restrições. E os países cujos viajantes estão proibidos de ingressar em território nacional.

Restritos

Angola
Malawi
Moçambique
Zâmbia

Barrados

África do Sul
Botsuana
Eswatini
Lesoto
Namíbia
Zimbábue



EDUCAÇÃO

Enem entra no segundo dia

» GABRIELA BERNARDES*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Com um índice de abstenção em 26%, o Exame Nacional de Ensino Médio entra hoje no segundo dia. Serão aplicadas provas de Ciências da Natureza e Matemática. No primeiro dia do Enem, cerca de 2,3 milhões de candidatos compareceram às provas, em mais de 1,7 mil municípios.

De acordo com o ministro da Educação Milton Ribeiro, o percentual de abstenção foi baixo. Para especialistas, no entanto, com o menor Enem dos últimos tempos — cerca de 3,1 milhões de estudantes se inscreveram, o menor número de candidatos desde 2005 — a ausência de mais de 800 mil estudantes tem um impacto significativo. “Não dá para considerar uma evasão de 26% como algo muito bom, pelo contrário. Ele foi menor do que os outros anos, mas quando você compara a base total de alunos, nós tivemos muito mais alunos fazendo Enem e buscando perspectiva de estudo em anos anteriores”, comenta o professor Francisco Borges, mestre em Políticas Públicas para Educação e consultor da Fundação FAT.

Nas últimas semanas, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) se viu diante de uma crise ocasionada pela bandada de servidores e denúncias de censura e assédio. A primeira fase de testes, realizada no último fim de semana, mostrou que o temido desequilíbrio do certame — com as denúncias de vetos a questões e censura de alguns assuntos, havia a preocupação de um direcionamento nos temas das provas — não se concretizou.

Para Borges, a pouca interferência do governo nos questionamentos da prova comprova que a instabilidade no Inep decorre de divergências ideológicas. “A crise no Inep é uma crise

Na hora da prova

A pedido do Correio, o professor Frederico Torres oferece dicas que podem ajudar no segundo dia do Enem. Confira:

» Comece a leitura pelo comando: olhe as alternativas e só então ler o texto base.

» Sublinhe as principais informações do texto, especialmente as numéricas e de unidades de medida, para não esquecer de considerar essas informações indispensáveis durante os cálculos.

» Estabeleça uma estratégia para cada etapa da prova: começo, meio e fim!

» Lembre da Teoria de Resposta ao Item (TRI): não basta acertar muitos itens! Espere-se que o candidato acerte os itens mais fáceis e intermediários, antes de acertar os difíceis!

política, ela não é técnica. O efeito do Enem foi ínfimo, mas a gente tem um presidente que é ‘braveiro’ e acaba trazendo insegurança para as necessidades do país. Nós estamos falando hoje do Enem, mas nós podíamos estar falando do Bolsa Família, por exemplo”, disse.

Borges teme que a constante inconsistência da prova, além de trazer desesperança aos jovens, os afaste do mercado de trabalho. “A gente tem que perceber qual é a importância desse processo na vida do país. Três milhões de brasileiros que estão participando deste ano, quando sete e oito poderiam estar fazendo o Enem, mostra que nós estamos com quase 5 milhões de jovens desesperançosos para continuar estudando, e se não vão continuar estudando como é que vai ser a perspectiva de trabalho para eles na frente?”, afirmou o especialista.

Estratégia no exame

No segundo dia de provas do Enem, os candidatos responderão a 45 questões de Ciências da Natureza e 45 questões de Matemática.

O professor Fredão, coordenador do colégio Pódion, indicou algumas dicas. Primeiro, ele recomenda começar a leitura pelo comando, olhar as alternativas e só então ler o texto base. “Isso vai ajudar o candidato a economizar tempo na prova, pois ele vai ler o texto já buscando o que será pedido no comando”, diz.

Segundo passo: sublinhar as principais informações do texto, especialmente as numéricas e de unidades de medida, para não esquecer de considerar essas informações indispensáveis do texto durante os cálculos.

Em seguida, estabelecer uma estratégia para cada etapa da prova: começo, meio e fim. “Por qual componente vou começar?”, “O que farei quando o cansaço bater?”, “No final da prova, qual componente devo priorizar?”. “Todas essas reflexões devem ser feitas pelo candidato antes da prova e devem se basear em tudo o que ele aprendeu fazendo simulados no modelo Enem e provas antigas”, complementa.

Ele chama a atenção, ainda, para a necessidade do candidato se lembrar que o modelo de correção da prova envolve a Teoria de Resposta ao Item (TRI). “Não basta acertar muitos itens. Espere-se que o candidato acerte os itens mais fáceis e intermediários, antes de acertar os difíceis. Por isso, se o candidato perceber que uma questão parece difícil, com muitos cálculos, interpretação complicada ou de um tópico normalmente complicado, como combinatória e logaritmo, ele deve pular essas questões em um primeiro momento, voltando nelas ao final da prova”, conclui.

* Estagiárias sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



EDIÇÃO Nº 824 | ANO 46

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

28 DE NOVEMBRO DE 2021 | BRASÍLIA/DF







MERCADO

O MELHOR MOMENTO PARA COMPRAR SEU IMÓVEL

A virada de novembro para dezembro é o momento mais convidativo para comprar seu imóvel novo. Com os bancos oferecendo taxas inéditas e facilidades especiais de financiamento, usar seu 13º salário para adquirir um apartamento maior é uma grande opção, ainda mais antes dos reajustes que podem ocorrer após a virada de ano.

Com ampla carteira de imóveis novos e em construção, a PaulOOctavio vai aproveitar a reta final de 2021 para oferecer condições ainda mais especiais aos seus clientes. Com edifícios modernos e belos sendo erguidos em todo o DF, a construtora mais lembrada da cidade tem sempre uma planta ideal para cada tipo de cliente.

Afinal, temos coberturas duplex e lineares e apartamentos de 2, 3 e 4 quartos, todos com suíte, em localizações como Guarã, Águas Claras, Noroeste e Asa Norte. Todos com amplos espaços, área de lazer e comodidades incríveis, além de projetos de renomados escritórios de arquitetura. Visite nossas centrais de venda ou ligue para 3326-2222 e agende com um de nossos corretores uma visita a um imóvel novo ou um dos nossos decorados. Aproveite o momento para adquirir um imóvel de alta qualidade.

www.paulooctavio.com.br

Informe Publicitário